



# Defesas de armas de fogo

**H**oje em dia, é comum se ouvir a frase “depois que inventaram a arma de fogo, não tem mais ‘esse negócio’ de arte marcial”. De fato, é verdade. Armas de fogo são práticas, e não necessitam de anos de treinamento para desenvolver a habilidade necessária para usá-las. Por esta mesma razão, é necessário o treinamento específico para enfrentá-las. Bandidos, brigões, sociopatas e outros “valentões” podem facilmente usar armas de fogo contra qualquer cidadão de bem.

Naturalmente, o cidadão que tem armas, mas possui adequado treinamento, não representa de forma alguma um perigo, já que possui porte e armas registradas. A legislação brasileira dificultou, em muito, que pessoas de bem, honestas, seguidoras da lei, tenham acesso legal a armas de fogo. Mas bandidos e outros indivíduos sem escrúpulos possuem estas mesmas armas em suas casas, ilegalmente. “Bandido não compra arma em loja”, é outra frase comumente ouvida.

## Filosofia de segurança

Primeiro a má notícia.

Qualquer pessoa de inteligência mediana, que estiver realmente disposta a matar outra, provavelmente irá conseguir. Pode “surgir do nada” sobre uma motocicleta, e descarregar uma arma de grosso calibre nas costas da vítima. Em um cenário mais pessimista, poderia ser ainda pessoa com treinamento e experiência, sendo ainda mais difícil de desarmar.

Agora as boas notícias.

1 - Armas não disparam sozinhas. Você não ganha da arma ao fazer uma defesa, mas sim da pessoa que a empunha. Ela é de carne e osso como qualquer um;

2 - Bandidos ou pessoas mal-intencionadas raramente têm muita inteligência



ou algum treinamento. Daí, eles podem querer encarar a vítima ou lhe dar algum “recado” de perto, antes de atirar. Neste cenário, provavelmente querem ver o seu medo, o seu pânico, por isso você tem a chance de reagir a uma situação de arma de fogo, enquanto ela permanece apenas como “ameaça”;

3 - É incomum as pessoas morrerem com um único tiro;

4 - O primeiro tiro disparado quase sempre não acerta. Para ser mais preciso, 98% de chance é de errar;

5 - Se os dados americanos forem parecidos com os do nosso país, temos outra boa notícia: “menos de 5% dos assaltantes armados atiram contra a vítima”. Torço para que seja verdade aqui também.

## Quando é hora de se defender e quando é hora de tentar negociar?

Nós, da organização Kombat, vemos tudo que se relaciona à defesa pessoal e segurança, medindo probabilidades, que levem o “Kombatente” a sair vivo. Por isso, usamos o princípio ARI (Avaliação de Risco Iminente). Para quem ainda não faz Kombat, e está lendo este artigo, apenas faça o seguinte:

- É assalto? Não reaja, e se desloque para longe da situação o mais breve possível. Sua vida não está a venda, e com certeza não vale o risco de perder um carro ou uma bolsa. Se você der o que o bandido quer, mas ficar ali, ele vai pedir mais e mais coisas, e talvez um simples assalto se torne um seqüestro relâmpago, ou pior;

- É tentativa de assassinato? Reaja. Não importa quantos maus elementos estão presentes, quantas armas ou calibres. Se vai morrer, você teoricamente já perdeu – a sua única chance é tentar virar a mesa do jogo. Por isso, deve-se reagir, nesta situação.

- Existe uma infeliz terceira possibilidade: a de assaltos seguidos de homicídio. Em muitos casos, bandidos principiantes, ou adolescentes querendo provar que são “machos” ou “maus” para sua gangue, ou mesmo drogados, podem atirar sem motivo, logo depois do assalto. Isso é difícil de prever, e desta forma é difícil para nós opinar. O certo seria o leitor ter feito um treinamento de “Gerenciamento de Comportamento Agressivo”, dentro da nossa própria organização, para ter uma noção ideal sobre isso. Através deste

treinamento, se pode compreender com mais facilidade qual a intenção do seu inimigo, através da sua linguagem corporal.

## Como é a abordagem de um assassino, normalmente?

Se o adversário é frio, calculista e conhece seus hábitos, é muito fácil para ele. Como foi falado no início deste artigo, ele pode fazer tudo pelas suas costas, apenas seguindo-o e atirando. Só uma entidade superior poderá lhe salvar desta situação.

Mas, caso ele não seja assim tão frio e calculista, pode cometer o erro de agir sem planejamento, e tentar praticar o assassinato com as próprias mãos. Neste caso, ele geralmente lhe surpreende em um local público, e o leva até um local deserto (estacionamento, atrás de alguma construção etc), e o executa.

Se isso acontecer, o tempo de deslocamento de um local para o outro é o tempo que se tem para reagir, negociar.

## Quais são as razões?

O seu algoz tem um problema pessoal em relação a você. Pode ser inveja, ciúme, você deve dinheiro, você o desacatou, mesmo sem intenção. Pode ser o fruto problemático de um triângulo amoroso, pode ser um louco querendo provar sua masculinidade, ou simplesmente o confundiu com outra pessoa. Seja lá o que for, são sempre razões emocionais.

## O Sistema Kombat

No Kombat somos sistemáticos. Usamos um princípio chamado de 3xd7. São três diferentes formas de fazer a defesa de arma (dependendo da sua atividade). A primeira é para civis, a segunda para seguranças ou policiais, a terceira para militares. Vamos abordar os seguranças que estão em serviço, para situações de risco, e em sua atividade.

## D0: Determinar o que fazer

Neste ponto, você prepara toda a sua ação, e verifica se deve ou não

praticá-la. Talvez você tenha frações de segundo para decidir, ou minutos – cada situação é diferente da outra. Porém, depois que você inicia, do D1 ao D7 (ou D8), vá de um item para o outro sem parar para pensar. Por isso, determinar, visualizar antes é bom. Mas cuidado para que seus olhos não denunciem as suas intenções.

## D1: Dissimular

Jamais demonstre que vai reagir. Engane, enrole, faça teatro. Pareça sempre que já assumiu que vai morrer, chore até. Cuidado com a linguagem corporal. Você pode querer dizer algo, mas seu corpo reage como você pensa. E o bandido percebe isso instintivamente.

## D2: Distrair

Existem algumas formas de distrair, mas a melhor é fazê-lo pensar e falar. Deixe-o falar, e tente surpreendê-lo no meio de uma palavra, de uma frase. Não espere que ele termine o discurso – reaja quando ele estiver falando, para confundir-lo. Ele perde um pouco de tempo, não apenas por causa da surpresa, mas também porque o cérebro terá que fazer mais de uma tarefa ao mesmo tempo – e cada centésimo de segundo conta, em uma situação de vida ou morte como esta.

## D3: Dominar

Segure a arma, com firmeza, na frente do guarda-mato (algumas poucas posições devem ser nas costas da mão). Se a arma disparar, nem pense em parar, ou verificar onde foi acertado. O tiro pode ter acertado em qualquer outro local, mas se você se distrair, o inimigo pode aproveitar este tempo para recolher a arma, e usá-la novamente, mas desta vez atirando. Da mesma forma, é possível que receba um beliscão, ou o mecanismo “mastigue” um pedaço pequeno de pele. Mas se concentre em executar a ação. Qualquer coisa, diferente do seu objetivo, não pode estar ocupando espaço no seu cérebro no momento crítico. Esteja determinado a fazer o que deve ser feito, sem perder o foco. Em

muitas das 32 posições de defesa de arma do Kombat, deve-se pressionar o inimigo para trás, para evitar que ele puxe a arma.

## D4: Desviar

Tire o corpo da reta. Quando testamos cada uma das 32 técnicas de desarme do Kombat, testamos com pistolas de Paintball. Quando há um erro, este é doloroso e deixa grandes hematomas. Sabemos como evitar o projétil, mas existem detalhes que só podem ser mostrados ao vivo, em uma aula de Kombat. De qualquer forma, lembre-se de rodar o corpo, como uma porta giratória, pois o ombro tende a ser acertado em diversas posições, caso use apenas o braço ou a mão para desviar. Hoje em dia, uma grande opção de treinamento (que também causa dor), é utilizar “Simmunition”, munição especial para treinamento em armamentos reais. Encontrado no CTTE, (Centro de Treinamento, em Porto Alegre/RS). No momento de desviar, além de girar o tronco, vá sempre de encontro ao oponente; isso dificulta que ele recupere o controle da arma.

## D5: Desarmar

Na maioria dos casos, utilizamos desarmes aprendidos da arte filipina do Kali Silat, adaptados para armas de fogo. São simples princípios de alavanca, fáceis de fazer, não dependem de força.

## D6: Distanciar ou Derrubar

Ao ser desarmado, o inimigo provavelmente terá intenção de retomar o armamento. Ao se distanciar, o “Kombatente” torna esse objetivo mais difícil de ser alcançado. Em algumas situações, pertinentes à área de segurança, depois de desarmar, o ideal é derrubar, o que permite a imobilização do suspeito, de forma imediata.

## D7: Deter / Disparar

Fazer o adversário parar. Isso pode significar apenas apontar a arma e usar a voz de comando “Pare!”, ou Disparar, caso seja necessário.

Para civis e para militares, estes



mesmos "D"s, citados acima, têm outros significados ligeiramente diferentes, devido às tarefas.

### Em alguns casos, existe um "D8"

É importante sempre cumprir todas as etapas supracitadas, no treinamento. Você faz o que você treina. Na hora "h", a sua resposta será tão boa quanto o treinamento que teve. Se treinar com afinco, foco, sem pular as etapas, a sua reação corresponderá.

### Treinamento com armas de fogo é necessário?

Sim. A forma de segurar a arma, postura e a confiança são visíveis para qualquer um. Se você não sabe o que fazer, a chance do elemento tentar a retomada é maior. Em algumas situações, ao estar cercado, por exemplo, por 2 ou 3 bandidos, estando apenas um armado, e você o desarmar, poderá estar perdendo a oportunidade de usar a arma, apenas e exclusivamente por não saber como funciona um sistema de travamento, ou não saber puxar o slide (ferrolho).

Por isso, os Instrutores da organização têm treinamento com armas-de-fogo, e principalmente tiro de combate. Tiro esportivo tem pouca ou nenhuma valia para o treinamento de Kombato.

### É preciso usar a arma contra o agressor?

Bem, esta é uma pergunta complexa e cheia de ramificações. Se o seu inimigo vier na sua direção para recuperar o armamento, atire. Seria, provavelmente, uma situação de legítima defesa, prevista do artigo 25 do Código Penal. Dependendo do calibre, da massa física do oponente, da aceleração, mesmo que acerte no centro do corpo (centro de massa), este poderá continuar vindo em sua direção. Há situações críticas, nas quais, mesmo descarregando a arma, o inimigo poderá fazer ainda alguns ataques – que têm potencial letal, caso ele esteja com uma faca. Por isso não seja tímido quanto a isso. Se houver desarmado o oponente, e não tiver outro jeito, use a arma. Como disse meu primeiro Instrutor de tiro de Combate, Odylo

Neto: "Melhor ser julgado por 7, do que carregado por 6". Pesquise sobre a técnica do "Tiro Moçambique", muito usado pela Marinha do Brasil, onde ensinamos, devido às situações envolvendo drogados no Haiti.

### E se houver mais um inimigo?

Neste caso, prepare-se para morrer, porém "leve" com você o maior número de inimigos. Para isso, ao usar o "distanciar", recue em 60 graus (movimentação em triângulo), para ficar de frente ou de lado para os outros agressores, e acerte-os. Nunca se renda. Talvez você possa surpreendê-los, receber alguns tiros e ficar vivo no final, mas eles não. Se tiver um bom treinamento de tiro de combate, tiro sob estresse, suas chances são muito maiores.

### Caso a arma esteja sendo apontada para outra pessoa?

As regras e filosofia do Kombato para defesa contra ameaça de armas de fogo são as mesmas, porém as técnicas são completamente diferentes – são as técnicas de Proteção de Principal (P2). Envolve avaliação do risco, negociação e estudo sobre a situação e motivação. Mas caso você não tenha treinamento de Kombato, e for uma situação de vida ou morte, improvise, usando a filosofia 3xd7.

### Se eu tiver uma arma, é melhor eu desarmar o inimigo, ou sacar a minha própria?

Na situação que estamos estudando aqui, a curta distância, não há dúvida que a melhor coisa é desarmar o oponente. Mas já que você está portando seu próprio armamento, logo depois de se distanciar, use-o ao invés da arma do bandido. Confie no seu armamento, ao invés do armamento do bandido. Por isso, é importante estar sempre com sua arma preparada para o uso.

### Quando é melhor correr, e quando é melhor tentar desarmar?

Se estiver em uma distância suficiente do agressor para tocar no cotovelo do mesmo braço que estiver

empunhando a arma, opte por fazer a defesa. Se a distância for maior, corra, mas estudos mostram que correr em zigue-zague ou em linha reta não faz diferença significativa. Corra para o mais longe que puder, procurando uma coluna, ou local que tenha capacidade de protegê-lo dos projéteis. Se tiver arma de fogo, use-a agora para atirar de volta. ■



### Mestre Paulo Albuquerque

Fundador da organização Kombato, Analista de sistemas, graduado em diversas artes marciais, sendo o mais graduado praticante de Kali do Brasil, único formado pelo campeão mundial Greg Alland, e único dos alunos deste mestre fora dos EUA a estar autorizado a utilizar o nome Sina Tirsia Walli. Mestre Paulo Albuquerque é responsável pelo treinamento dos guarda-costas das maiores celebridades da TV Globo (RJ) e por diversos grupos da Marinha do Brasil, tendo ensinado sua técnica e filosofia inclusive no Curso de Especialização de Guerra Anfíbia, Batalhão Riachuelo, Batalhão Humaitá, no Primeiro Curso de Segurança para embaixadas e Companhia de Polícia do Batalhão Naval. Na polícia, lecionou também na ESPM (Escola Superior da Polícia Militar), Batalhão de Choque do Rio de Janeiro e para diversos Marines dos EUA, para quem trabalhou em 1995. A Kombato já está em diversas outras organizações de todo o Brasil, através da sua equipe de professores e instrutores, como a Procuradoria Geral da República, Polícia Federal de Belo Horizonte, Polícia do Binfa (Batalhão de Infantaria da Aeronáutica), CTTE (Centro de Treinamento Tático, em Porto Alegre) entre outros. Em 2006 o Kombato chegou à Itália, e em 2007 chegará à França. [www.kombato.org](http://www.kombato.org) - Tel (21) 2125 1049



# Taekwondo na mídia

Discute-se hoje qual o papel da mídia no campo esportivo. Afinal, o futebol ocupa quase 100% das folhas no caderno de esportes dos impressos, deixando espaço apenas para notas do basquete, futebol, vôlei e por último, artes marciais. Esta ainda se subdivide em Judô (a mais conhecida), Karate, Muay Thai, Kung fu e por último, lá no finalzinho, Taekwondo.

Alguns podem contestar dizendo: "Ah! Eu vi no plantão da Globo a menina que ganhou o mundial de Taekwondo ano passado, antes de Malhação!". Bom, vale ressaltar que ela ganhou o "mundial", um título que foi ao livro dos recordes do Brasil por ter sido a primeira a conseguir o feito. Então, nada mais justo que a rede Globo dar nem que seja 30 segundos de destaque à menina. São os "segundos de glória", já que a expressão minutos é muito forte para os plantões.

Mas como avaliar o Taekwondo na mídia nos dias que se seguem? Tem espaço, não tem, precisa melhorar? A resposta é simples: de tudo um pouco. Tem espaço, pois não é mais tão raro ver publicadas matérias sobre defesa pessoal, dicas e torneios em jornais locais e nacionais.

Um dos grandes problemas enfrentados não apenas pelos editores, mas jornalistas em geral é o público seletivo. Publicações voltadas para o mundo das artes marciais, na maioria das vezes, restringem-se a praticantes e curiosos, não sendo o caso do futebol.

O futebol, como todos sabemos, continua sendo a paixão nacional, esporte que se popularizou no Brasil e ganha mais de cinco páginas por dia nas publicações impressas e um bloco inteiro nas televisivas. A falta de público é um dos "repelentes" na hora de procurar um assunto para escrever.

Mesmo que possua espaço, não podemos dizer que é o ideal. Nada é perfeito, não é mesmo? Mas... quem sabe um dia

não veremos um bloco inteiro do Esporte Espetacular apenas sobre Taekwondo? Sonhar não é demais... ■

### Lidianne Andrade,

Praticante de Taekwondo, 6º gub - Equipe Noblat.



### TAEKWONDO: Athyla Maia

O atleta de Minas Gerais, Athyla Maia, que vem se destacando em vários torneios e levou mais uma vitória em seu kartel de luta durante o 3º Open Angra de Taekwondo. Athyla Maia treina arduamente e apesar de ter apenas oito anos já é faixa-vermelha e se dedica tanto ao Taekwondo quanto à escola.



### KUNG FU: Cassio Ferrari de Souza

Iniciou seu treinamento aos oito anos, desde então vem se destacando em vários torneios. Infelizmente, mesmo sendo convocado, não pôde participar do Mundial de 2006 na Ásia, por falta de patrocínio. Neste ano saiu sua convocação para o Copa do PAN nos EUA. Cassio treina duas horas por dia na academia Garra de Tigre e seu maior sonho é ser reconhecido como atleta. Cassio está a procura de um patrocinador. Nós da Fighter Magazine torcemos para que isto aconteça em breve para publicar suas conquistas ao lado do seu patrocinador.



por: José Augusto Maciel Torres

O IAIDO, nomenclatura japonesa, caracteriza-se por ser um treinamento especial do Kenjutsu, composto de exercícios com movimentos percussivos e cortantes entre o desembainhar e o recolocar da espada na bainha.